
 CMB	ATA DE REUNIÃO - ATA	Nº: 002/2013
		Pág.:1
Assunto: Chamamento Público para Desenvolvimento de Capas de Passaporte – Edital nº 001/2013		
Data: 20/09/2013	Coordenação: JOSÉ MARIA DOS SANTOS JUNIOR	Local: Anfiteatro CMB
ÁREA	PARTICIPANTES	VISTO
CEA	José Maria dos Santos Junior	
CEA	Roberto Alfredo Paulo	
CEA	José Guilherme R. da Costa	
DEINT/DVTS	Fabio Nunes de Moura	
DEMAT/SEMP	Ana Clara	
DEMAT/SEEP	Edson Albano	
DEGER/DVEG	Leo Oberstern	
DEPAM/SEPO	Jaqueline Skaba	
MORPHO	Marcio Lambert	
DE LA RUE	Luciana Forrazari	
GEMALTO	Amador Barros	
GEMALTO	Paulo Carneiro	
G&D	Magda F. Machado	
SMARTRAC	Sergio Reviti	
SMARTRAC	Jorg Steffan Wittkowski	
SMARTRAC	Ettan Avni	
ARJOWIGGINS	Celso Vidal	

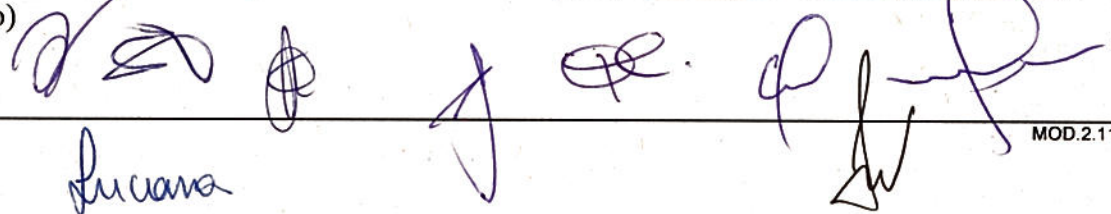
Às 10h30min do dia 20 de setembro de 2013 teve início a reunião sobre o Chamamento Público para Desenvolvimento para Capas de Passaporte – Edital 001/2013.

A audiência pública foi iniciada com a explanação do coordenador José Maria acerca da alteração do cronograma com a consequente prorrogação de prazos, que foi definido como necessário após aos diversos questionamentos técnicos recebidos no dia 19 de setembro de 2013.

O coordenador apresentou as novas datas, conforme discriminado a seguir. As respostas referentes aos questionamentos recebidos no dia 19 de setembro de 2013 e apresentadas nesta audiência serão enviadas por e-mail e publicadas no sítio da CMB no dia 25 de setembro de 2013. As empresas terão um deadline para novos questionamentos até o dia 30 de setembro de 2013. No dia 04 de outubro serão enviadas as respostas por e-mail. A entrega dos envelopes ocorrerá até às 11 horas do dia 21 de outubro de 2013, a partir do que dar-se-á a abertura dos mesmos, sendo certo que o envelope de nº 1 terá seu conteúdo avaliado e o envelope de nº 2 será aberto, conferido o seu conteúdo e lacrado para análise posterior pela área técnica da CMB.

A empresa ArjoWiggins questionou acerca do prazo para análise dos envelopes. A CEA informou que não é possível precisar o prazo pois depende da complexidade das soluções apresentadas objeto da análise técnica desta CMB.

O coordenador da CEA leu os questionamentos das empresa GEMALTO e G&D, respondendo-os. (Em anexo)



 CMB	ATA DE REUNIÃO/CONTINUAÇÃO	Nº:
		000/2013
		Pág.2

Descrição da Ação Tomada ou Requerida:

O Sr. Jorg Steffan representante da empresa SMARTRAC e o Sr. Marcio Lambert representante da empresa MORPHO solicitaram o desenho e a especificação técnica, as quais já estavam previstas para serem entregues após esta audiência.

ÀS 10hs50min o coordenador abriu para perguntas.

A empresa GEMALTO questionou se podem ser aceitos atestados de empresa do mesmo grupo econômico localizadas em outro país. O José Guilherme (CEA) informou que neste procedimento de chamamento público o que está sendo aferida é a existência e prestabilidade da solução técnica apresentada pela empresa participante, nada obstando que se apresente atestado de capacidade técnica pertencente a empresa do mesmo grupo ainda que situada fora do país.

Magda da G&D indagou quanto aos questionamentos que foram considerados como não pertinentes. José Maria respondeu que os questionamentos considerados como não pertinentes diz respeito sobre a atuação estratégica da CMB. Para perguntas afóra deste Chamamento, informou o coordenador, há canais publicos como a Lei de Acesso a Informacao e a Ouvidoria da CMB.

José Maria reforçou que os questionamento serão respondidos até o dia 25 de setembro de 2013 e novos questionamentos poderão ser apresentados de acordo com o novo cronograma apresentado acima.

Deixou claro que este chamamento publico não é necessariamente vinculado à nenhum procedimento licitatório presente ou futuro.

Foi reforçado que as amostras devem ter as cores para atender as especificações contidas no edital.

Foram lidas as novas perguntas recebidas até o dia 19 de setembro de 2013, iniciando com os questionamentos da empresa De La Rue, seguindo com os da G&D e da Gemalto (em anexo).

Neste momento foi franqueada pelo coordenador da CEA a possibilidade de complementar os questionamentos apresentados.

A empresa G&D complementou os questionamentos informando que o sistema operacional só está sendo informado na especifica técnica da Capa de Passaporte do DPF. O Fabio Moura da DEINT/DVTS informou que o mesmo será incluído na especificação do MRE.

A G&D sugeriu que fosse informada a distribuição de cores pela quantidade de amostras.

A empresa GEMALTO questinou quanto a quantidade de 2000 folhas para teste e como será enviado. O Roberto Alfredo (CEA) levará em consideração os questionamentos e retificará, caso necessário, esta quantidade e forma de envio para teste.

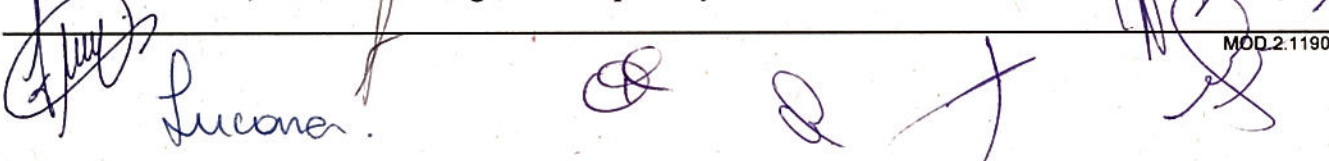
O coordenador informou que estas alterações serão consideradas junto com as respostas a serem apresentadas até o dia 25 de setembro.

A empresa SMARTRAC trouxe os questionamentos por escrito e leu durante a audiência (em anexo).

O Leo Oberstern (DEGER/DVEG) questionou qual a relevância do modelo e especificações da máquina Dilleta e o Roberto Alfredo (CEA) solicitou que a empresa que questionou esclarecesse o motivo. A empresa Gemalto esclareceu que na especificação informa que deve interagir com o equipamento e não ter o profundo conhecimento deste equipamento.

O questionamento será respondido até o dia 25 de setembro.

Nada mais a tratar, o coordenador agradeceu a presença de todos e encerrou a sessão.



RESPOSTAS

Questionamentos GEMALTO:

1- Os Chips devem atender as especificações padrões ICAO. Devem também serem homologados pelo ICP Brasil?

Os chips devem atender as especificações padrões ICAO, mas não necessariamente serem homologados pelo ICP Brasil.

2 - Os dois Chips para os passaportes DPF e MRE são distintos e com especificações diferentes. Há possibilidade de ser utilizado um mesmo CHIP para os dois modelos de passaporte?

Sim.

3 - Qualquer novo produto traz modificações ao Scripts de personalização, pois somente o produto atual pode ser integrado sem nenhuma modificação. Há possibilidade de se fazer as modificações necessárias na solução de personalização?

Sim.

4 - Tanto para o passaporte DPF como para o do MRE as respectivas folhas de especificação - ESP - em seu item 1.1.2.1 determinam que o posicionamento do microcontrolador e da antena deve ser conforme o desenho PROD EG/MR-924. É possível o fornecimento do referido desenho?

Sim. O desenho encontra-se anexo.

5 - Para o passaporte do MRE a folha de especificação - ESP no item 5.3.1 determina "RSA operando de até 5 Kbits". As aplicações desenvolvidas e implementadas em diversos países que temos conhecimento operam com RSA até 4096 bits. Pode ser aceita solução com RSA de até 4096 bits?

Sim.

6 - A folha de especificação do passaporte DPF em seu item 5.25 dispõe sobre "cessão irrestrita do direito de propriedade do Sistema Operacional - SO, para a CMB, permitindo a sua alteração, incluindo ou retirando funcionalidades". Essa condição é mandatória e inalterável ou pode ser objeto de modificação com o objetivo de atender aos interesses de ambas as partes?

Esta condição deve seguir as especificações, portanto é mandatória e inalterável.

7 - É possível informar o volume estimado anualmente de produção para cada tipo de passaporte?

O volume de produção anual para cada tipo de passaporte segue abaixo, conforme contratos:

DPF - Assinatura: 16/07/2010

1º T.A - 08/08/2011 - Objeto: Ratificar o prazo de 5 anos

2º T.A - 14/08/2012 - Objeto: Alterar condições de pagamento

Quantidade total: 7.529.500 unidades. Quantidade média anual: 1.505.900 unidades

MRE - Vigência 1 ano por contrato

Contrato nº 01/2011 - assinatura - 24/08/11 - Quantidade anual: 355.000 unidades

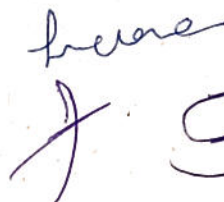
Contrato nº 01/2012 - assinatura - 01/11/12 - Quantidade anual: 300.000 unidades

Luciano

RESPOSTAS

QUESTIONAMENTOS G&D:

- 1 • Quais as condições do contrato atual? O questionamento não é pertinente.
Porque dispensa licitação? O questionamento não é pertinente.
Tem acordo Coop. Técnica vigente? O questionamento não é pertinente.
Até quando? Qual o papel da CEITC no mercado de passaporte? O questionamento não é pertinente.
- 2 • Acordo Cooperação Técnica ou Credenciamento tem iguais chances no final do processo?
Sim, porém com resultados diferentes ao final do processo. Acordos de Cooperação Técnica são conceituados como ajustes firmados por entidades públicas de qualquer espécie ou entre estas e organizações particulares, com o objetivo de realizar projetos de interesse comum. Por outro lado, o credenciamento é um método onde o Poder Público não seleciona apenas um participante, mas sim, credencia todos os interessados que preencham os requisitos previamente determinados no ato convocatório ou, ainda, pode-se dizer que, após a avaliação de toda a documentação encaminhada pelos interessados, estes restarão credenciados junto à Administração Pública, que poderá, a qualquer momento e independentemente de qualquer outro procedimento, contratá-los para a prestação dos serviços que se fizerem necessários, observadas as condições estabelecidas no instrumento convocatório, inclusive o preço.
- 3 • Não foram solicitados atestados, em qual momento serão solicitados?
Os atestados serão solicitados em momento oportuno pela comissão técnica.
- 4 • Os dois envelopes serão abertos em 02/10?
Sim, mas apenas o invólucro 1 de documentação será analisado. Quanto ao invólucro 2, apenas será conferida a existência do seu conteúdo mas não será analisado.
- 5 • Item 6.1: consta documentação técnica no envelope 1?
No invólucro 1 deverá conter, dentre outros, conforme edital, os documentos exigidos por lei para habilitação, cobrindo aspectos de regularidade fiscal e técnica.
- 6 • O envelope 2 só deve conter especificações? E tradução juramentada somente p/ patentes?
O invólucro 2 deverá conter todas as especificações inerentes à solução apresentada – Item 7.1.
Com as ressalvas do item 6.1.1, neste momento não é necessária a tradução juramentada para patentes.
- 7 • Item 6.11 não inabilita a ausência de documentos?
Exatamente. Conforme edital, “as participantes que não comprovarem a plena regularidade dos itens 6.4 e 6.5.2 não serão inabilitadas...”. O edital será apenas retificado formalmente quanto à questão da numeração neste item, já que não existe o item 6.5.2 mas sim o item 6.5.
- 8 • Quais são os equipamentos utilizados atualmente para personalização gráfica/elétrica?
Equipamento de impressão por inkjet – DILLETA.



RESPOSTAS

QUESTIONAMENTOS G&D - CONTINUAÇÃO

9 • Item 10 e 11.1.3 deixam a entender que somente Acordo de Cooperação será aceito, ou o credenciamento como pré-qualificação é bem aceito?

A definição de “pré-qualificação” não cabe neste processo de Chamamento Público. Contudo, para o Chamamento Público em questão, o ACT e o Credenciamento possuem aceitação igualmente porém com resultados diferentes (vide questão 1).

10• II .3, Anexo I: a palavra “poderão” fornecer amostras, parece ser opcional. Entende-se que não há esta possibilidade.

Será obrigatória a apresentação de amostras para aferição.

11• III.2, Anexo I: Por que a quantidade de amostras para “eventuais substratos” é 2000?

Trata-se de quantitativo mínimo necessário para testes de impressão, com o qual são avaliados requisitos próprios desta fase do processo, em especial, aspectos relacionados com a ancoragem e tempos de secagem das tintas..

12• Item 7.1 do Anexo II: “Preço praticado não exceda o estimado quando do chamamento”, favor explicar ou corrigir.

O texto deste item significa que, caso haja uma possível renovação do contrato, após a primeira contratação advinda do Acordo de Cooperação Técnica, o preço praticado não pode exceder aquele previamente acordado.

Sobre as especificações:

13 A• Faltou entregar o desenho PROD EG/MR-924?

Sim. O desenho encontra-se anexo.

13 B•As Amostras devem ler as cores?

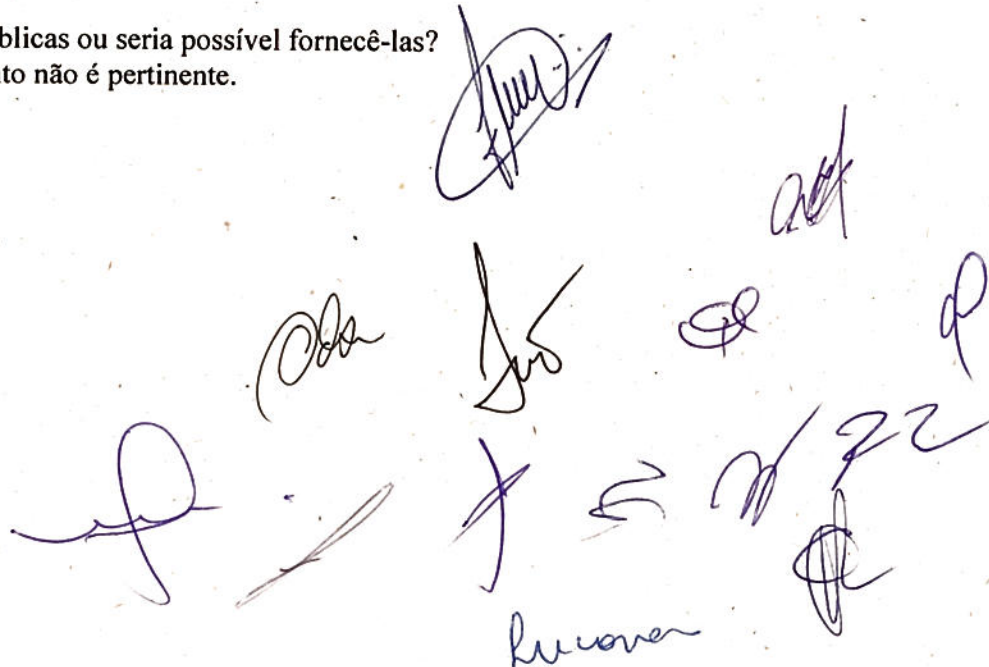
Sim, tem que atender as especificações para fins de credenciamento.

13 C•Qual o chip atual e capacidade?

Para o chamamento em questão as informações sobre o chip constam da especificação técnica.

13 D•As NBRs são públicas ou seria possível fornecê-las?

O questionamento não é pertinente.



QUESTIONAMENTO SOBRE O CHAMAMENTO – QSC

COMISSÃO ESPECIAL DE AVALIAÇÃO – CEA

DATA 19/09/2013

EDITAL E CHAMAMENTO PÚBLICO PARA CAPAS DE PASSAPORTE Nº 001/2013, TENDO POR OBJETOS:

- A) CELEBRAÇÃO DE ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA VOLTADA PARA O DESENVOLVIMENTO DE CAPAS DE PASSAPORTES COM MICROCONTROLADORES E ANTENAS ITENS DE SEGURANÇA GRÁFICOS E TECNOLÓGICOS ALÉM DAS SOLUÇÕES NECESSÁRIAS PARA INTEGRAR AO SISTEMA DE PERSONALIZAÇÃO E PRODUÇÃO JÁ EXISTENTE DA CMB;

OU

- B) CREDENCIAMENTO DE SOLUÇÃO TECNOLÓGICA VOLTADA PARA CAPAS DE PASSAPORTES COM MICROCONTROLADORES E ANTENAS, ITENS DE SEGURANÇA GRÁFICOS E TECNOLÓGICOS ALÉM DAS SOLUÇÕES NECESSÁRIAS PARA INTEGRAR AO SISTEMA DE PERSONALIZAÇÃO E PRODUÇÃO JÁ EXISTENTE DA CMB.

De La Rue Cash Systems LTDA

Luciana M.B.Fornazari

Email: luciana.monteiro@br.delarue.com

Telefone: (11) 3197 0781

1. Qual sistema operacional eles querem usar?
2. Eles têm uma preferência em termos de fabricante de chip?
3. Qual tipo de controle de acesso do chip eles querem implementar (BAC, SAC ou EAC) ou eles irão querer começar com BAC e migrar para o SAC ou EAC?
4. Qual é o tempo máximo de leitura exigido do ePassport?
5. Qual solução de personalização do ePassport eles pretendem usar no futuro e qual eles estão usando atualmente?
6. Quais são os requerimentos de propriedade física e durabilidade do eCover (que estão em adição aos requerimentos padrões ICAO)?
7. Quais são os requerimentos de segurança e propriedades da eCover que você precisa para prevenir que seja comprometida? (por exemplo, substituição ou adulteração do chip)?
8. Qual é a especificação do trabalho final e adesivo que eles têm a intenção de usar (isso irá afetar o quão fácil é comprometer o chip e construção do passaporte)?

9. Eles possuem um requerimento para rastrear e traçar um passaporte através de seu processo de produção e personalização?

10. Como eles fabricam os passaportes hoje em dia, com qual equipamento e configuração?

11. Qual seria a base de um arranjo de Joint Venture (Empreendimento em Conjunto), como eles idealmente veem isso funcionando?

12. Página 16 e 17 III.2) Qual especificação de materiais eles querem e qual o uso que esses materiais deveriam ter? Porque eles os querem?

13. Por que tem uma especificação incluída nas amostras quando essa oportunidade é sobre eCovers? Talvez eles queiram realizar o teste destrutivo incluindo orelha de livro, caso em que eles deveriam especificar a linguagem do papel ao menos.

14. A CMB eles querem alguma consultoria para fazer isso certo e reparar algumas das confusões antes de reverter para o mercado com um RFP (Pedido Por Propostas) melhor formulado?

Luciana M. B. Tomazari

2

De: Magda Machado [<mailto:magda.machado@qi-de.com>]
Enviada em: quarta-feira, 18 de setembro de 2013 16:36
Para: Comissao Especial de Avaliacao
Cc: Jose Maria dos Santos Junior
Assunto: Chamamento 001/2013 - Capas de Passaporte

Srs Membros da Comissão Especial de Avaliação,

Encaminho abaixo nova relação de questões as quais pedimos a gentileza de providenciar as respostas o mais breve possível:

1) Item 1.1.3 - Papel Protetor de Segurança (ambas especificações – DPF e MRE) : Consideramos que Capas de Passaporte com uma camada de papel contendo fibras de segurança são muito raras no mercado. Perguntamos : As fibras de segurança estariam mesmo no papel interno à capa ou na Inlay? Se for na Inlay, este seria coberto por papel sem fibras? A CMB aceitaria Capas de Passaporte com material diferente, por exemplo, Teslin se puder ser garantido que a produção e durabilidade de seus passaportes não serão afetadas? Se a resposta for negativa pedimos esclarecer as razões, além da localização precisa das fibras de segurança.

2) Itens 5.25 – (Especificação da DPF) : A concessão irrestrita do direito de propriedade do Sistema Operacional não poderia ser atendida pela maioria dos fornecedores de Câpas de Passaporte, pois isso violaria a sua utilização em outros Projetos em todo o mundo. Acreditamos que esta exigência limita o credenciamento para apenas uma Empresa que estaria em conformidade com este item, impedindo a participação de outras Empresas. Perguntamos: A CMB aceitaria que o código-fonte fosse depositado como caução? Em que situações a CMB precisaria alterar, incluindo ou alterando funcionalidades ao Sistema Operacional ? Qual o Sistema Operacional atual ?

3) A Funcionalidade SAC (Supplemental Access Control) será obrigatória na União Européia a partir de dezembro de 2014 e é recomendado pela ICAO em todo o mundo para substituir o EAC . Há alguma possibilidade desta, mais recente e mais segura tecnologia (SAC), ser adotada pela CMB/DPF/MRE?

Agradecemos antecipadamente sua atenção e confirmamos presença na reunião do dia 20/09.

Cordialmente,

Magda Machado
Sales Manager - Government Solutions

Giesecke & Devrient América do Sul S/A
Praça General Gentil Falcão, 108 , 16º andar - Brooklin Novo, São Paulo / SP -
Brasil - 04571-150
Tel +55 11 5105 6119, Cel +55 61 8162 7198 / 11 99405 6869, Fax +55 11 5105
6101
<mailto:magda.machado@qi-de.com>
<http://www.qi-de.com>



São Paulo, 17 de setembro de 2013

À
Casa da Moeda do Brasil
Comissão Especial de Avaliação – CEA
Rio de Janeiro – RJ

Ref.: Edital de Chamamento Público para Capas de Passaporte 001/2013 – Questionamento

Empresa: GEMALTO DO BRASIL CARTÕES E TERMINAIS LTDA.
Representante: Amador Paula Leite de Barros
e-mail: amador.barros@gemalto.com
Telefone: (11)98924-9512 - (11)5105-7600

Questionamentos:

1. O Edital em epígrafe dispõe em seu item 6.11: “As Participantes que não comprovarem a plena regularidade dos itens 6.4 e 6.5.2 não serão inabilitadas.” – (o grifo é nosso) Porém no mencionado edital não existe o item 6.5.2. Solicitamos o favor de esclarecer a que se refere o mesmo, bem como proceder às alterações necessárias no edital.
2. Favor informar quais os equipamentos de personalização para o chip utilizados atualmente tanto para os passaportes DPF como para os passaportes destinados ao MRE, mencionando a marca bem como o modelo dos mesmos.
3. Solicitamos nos informar qual é o formato necessário para as capas de passaportes: 2 UP ou 3 UP) bem como qual é o formato x/y dos mesmos.
4. Na especificação para o Passaporte MRE a Folha de Especificação – ESP no seu item 5.3.1 dispõe “PKI suportando tecnologias RSA operando de até 5 Kbits e”. Ocorre que algoritmo de criptografia RSA usando chaves de mais de 4096 bits não é a configuração mais conveniente pois o gerenciamento de chaves maiores é muito demorado, diminuindo o desempenho de toda solução. É possível utilizar RSA usando teclas até 4096 bits e aumentando os comprimentos de chave da curva elíptica até 521 bits?

GEMALTO DO BRASIL CARTÕES E TERMINAIS LTDA.

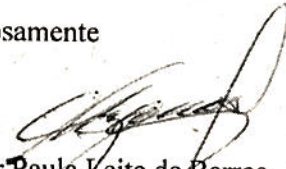
Av. das Nações Unidas, 12.495 – 8º. Andar – São Paulo (SP) – CEP 04578-000
FONE: (011) 51057600 FAX: (011) 51057610

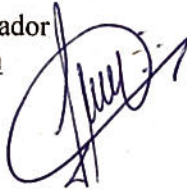


5. Para os serviços de personalização dos passaportes, tanto para os dados biográficos como para a gravação elétrica do chip, favor informar qual o sistema operacional que está sendo utilizado atualmente tanto pela Casa da Moeda do Brasil como pelo Ministério das Relações Exteriores.
6. Considerando que nos editais de licitações que realiza não é permitida a participação de consórcio e se a empresa previamente teve aferida sua capacidade técnica, para efeito de cartas de referência poderá utilizar das que o Grupo Economico a que pertence possui com a produção de documentos semelhantes em unidades localizadas em outros países, através de documentos consularizados, traduzidos para a língua portuguesa por tradutor juramentado e devidamente registrados?
7. Para análise das áreas técnicas envolvidas no desenvolvimento de projetos de passaporte, solicitamos o fornecimento de um passaporte, devidamente inutilizado, que será devolvido posteriormente à Casa da Moeda do Brasil.
8. No que se refere ao papel protetor da capa, entendemos que o mesmo deve ter na sua composição 80% de algodão e 20% de pasta química de madeira. Está correto nosso entendimento?

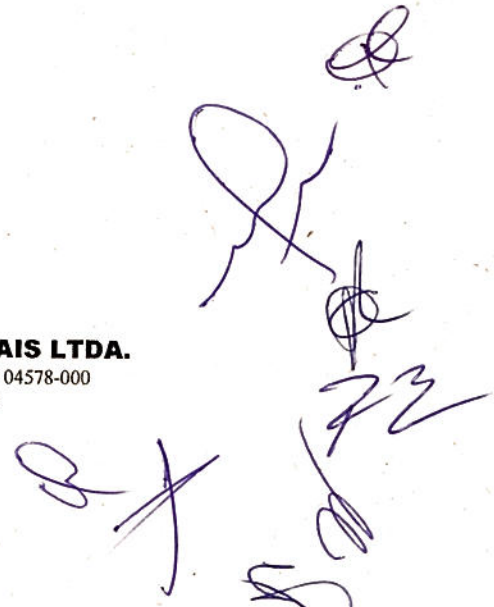
Agradecendo antecipadamente a atenção que será dispensada à presente, despedimo-nos

Atenciosamente


Amador Paula Leite de Barros
Programas Governamentais – Procurador
e-mail: amador.barros@gemalto.com
cel.: (11)98924-9512



GEMALTO DO BRASIL CARTÕES E TERMINAIS LTDA.
Av. das Nações Unidas, 12.495 – 8º. Andar – São Paulo (SP) – CEP 04578-000
FONE: (011) 51057600 FAX: (011) 51057610





ANEXO V

	CMB	QUESTIONAMENTO SOBRE O CHAMAMENTO - QSC	DATA 20092013
COMISSÃO ESPECIAL DE AVALIAÇÃO – CEA			
EDITAL E CHAMAMENTO PÚBLICO PARA CAPAS DE PASSAPORTE Nº 001/2013 TENDO POR OBJETIVOS			
A) CELEBRAÇÃO DE ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA VOLTADO PARA O DESENVOLVIMENTO DE CAPAS DE PASSAPORTES COM MICROCONTROLADORES E ANTENAS, ITENS DE SEGURANÇA GRÁFICOS E TECNOLÓGICOS ALÉM DAS SOLUÇÕES NECESSÁRIAS PARA INTEGRAR AO SISTEMA DE PERSONALIZAÇÃO E PRODUÇÃO JÁ EXISTENTE DA CMB OU			
B) CREDENCIAMENTO DE SOLUÇÃO TECNOLÓGICA RELATIVA A CAPAS DE PASSAPORTES COM MICROCONTROLADORES E ANTENAS, ITENS DE SEGURANÇA GRÁFICOS E TECNOLÓGICOS ALÉM DAS SOLUÇÕES NECESSÁRIAS PARA INTEGRAR AO SISTEMA DE PERSONALIZAÇÃO E PRODUÇÃO JÁ EXISTENTE DA CMB			
IDENTIFICAÇÃO DO PARTICIPANTE DO CHAMAMENTO PÚBLICO:			
Nome da Empresa: Smartrac Tecnologia, Indústria e Comércio da Amazônia Ltda - CNPJ nº 08.645.240/0001-55			
Nome do Representante da Empresa: Eitan Avni		E-mail: eitan.avni@smartrac-group.com	Telefone: (092)32116666
Questionamento(s):			
1) Para os 02 objetos do edital : o desenvolvimento e aplicação refere-se apenas ao Brasil e para o produto capa para passaportes ou pode ser destinado a outros países e outros produtos (por exemplo, documentos eletrônicos)?			
2) É possível um mesmo participante atuar nas 02 opções objeto do edital (acordo de cooperação técnica para desenvolvimento de capas de passaportes e credenciamento de solução tecnológica para capas de passaportes)?			
3) Quais os objetivos da CMB com os 02 objetos do edital: redução de custos, aumento da segurança dos produtos, maior durabilidade e confiabilidade?			
4) É possível postergar as datas de entrega dos Envelopes e de abertura dos mesmos?			
5) É possível oferecer múltiplas opções de soluções que venham a atender as especificações técnicas do produto capas para passaportes, por exemplo, diferentes tipos de chips, diferentes tipos de substratos, etc.?			
6) Para o objeto Acordo de Cooperação Técnica voltado para o desenvolvimento de capas para passaportes, uma vez atingido o objetivo com o desenvolvimento conjunto, qual será o tratamento a seguir entre as partes (CMB e participante) em termos de industrialização, comercialização, processos, etc? Haverá um acordo de mútuo?			
Assinatura do Representante: 			